

DISCURSO DE POSSE NA AMCLAM

Boa noite a todas as autoridades presentes, familiares e convidados.

Tomar posse em uma Academia de Ciências, Letras e Artes é um laureamento indescritível, sobretudo quando se trata da carreira militar e por conta dela.

Ao tomar posse na cadeira nº 36, patroneado pelo Alferes Aníbal Moraes Souto, precisamos entender qual sua relação com a história militar no Estado do Maranhão, e obrigatoriamente nos debruçarmos sobre as origens do Corpo de Bombeiros do nosso estado.

Até o ano de 1900 não havia um Corpo de Bombeiros institucionalizado no Maranhão, tendo como seu primeiro marco legal a promulgação da Lei nº 294 de 16 de abril de 1901 que autorizou a organização de um serviço de combate ao fogo.

Porém, este serviço não foi logo efetivado, e só fica oficialmente instituído através do Decreto nº 32 do dia 10 de dezembro de 1903, que criou, por ato do vice-governador do Estado, Alexandre Collares Moreira Júnior, uma seção de bombeiros, encarregada do serviço de extinção dos incêndios, comandada por um oficial do Corpo de Infantaria do Estado, que foi nomeado seu primeiro comandante - o Alferes Aníbal de Moraes Souto. A seção tinha além do comandante, um 1º. sargento, dois 2º sargentos, um furriel, dois cabos e trinta soldados, e essa foi a primeira equipe encarregada de combater os incêndios no Maranhão.

Naquela época o Corpo de Bombeiros funcionava em um prédio na Rua da Palma, canto com a de Santana, onde até pouco tempo estava instalada a Secretaria de segurança pública. Na administração de Benedito Leite essa seção foi organizada em forma de companhia e criados junto a esta, oficiais, tendentes não só a satisfazer os serviços de que esta companhia carecesse como também a constituir um núcleo de operários que viesse mais tarde a ser a base de um liceu de Artes e Ofícios.

Daí nasce a distinção do Alferes Aníbal para patronear a cadeira nº 36 da AMCLAM. Pois além de ser o primeiro Comandante do CBMMA, profissionalmente contribuiu para o desenvolvimento da corporação em suas origens, ganhando destaque pela confiança que o governo do Estado da época depositou em seu comando para desenvolver a corporação desde suas origens.

Em 03 de dezembro de 2001, através do DECRETO Nº 18.430, foi instituída, a Medalha Alferes Moraes Santos, destinada a agraciar os militares do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, das Forças Armadas e Auxiliares, os Cidadãos e Instituições Nacionais e Estrangeiras, que se tornaram dignos pelos méritos e dedicação com que apresentaram seus serviços à Corporação, ao Estado e à Nação.

É justamente por essa honrada homenagem que agradecemos a todos os familiares, convidados, autoridades e principalmente a cada bombeiro militar presente que se faz representado pela cadeira nº 36 desta honrada academia.

Muito obrigado!